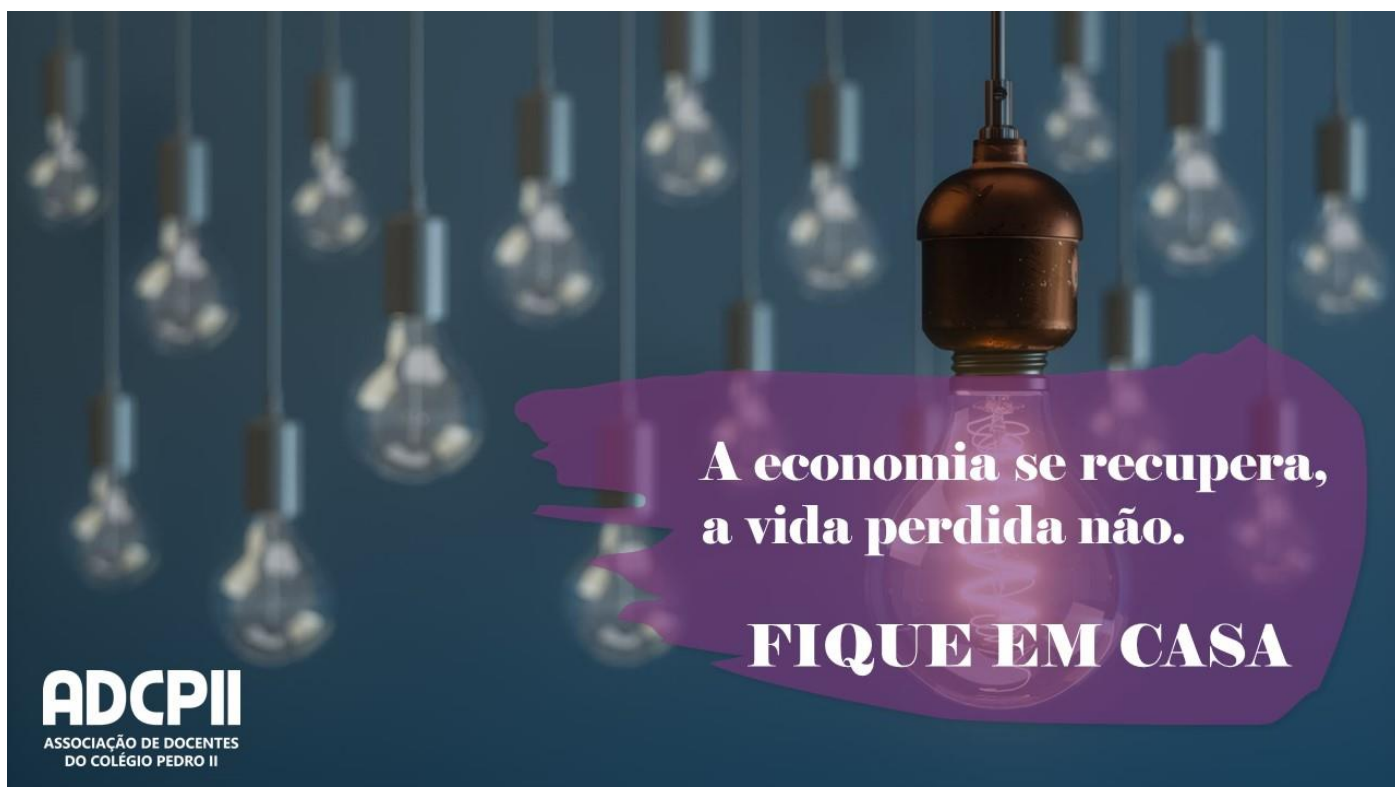


PORQUE VIDAS IMPORTAM, EXPEDIENTE E AULAS DEVEM PERMANECER SUSPENSOS



RECURSOS PÚBLICOS PARA A SAÚDE PÚBLICA NÃO SÃO GASTOS. SÃO INVESTIMENTOS

Começamos a edição deste boletim dirigindo-nos aos trabalhadores e trabalhadoras do SUS. Na nossa memória surgem todas as políticas públicas do desgoverno atual que contra eles – mas não só – foram dirigidas. Lembramo-nos das tantas lutas que esses profissionais da saúde travaram em defesa de uma política pública para todos e que entendesse que os recursos necessários – obrigação do Estado – não eram gastos. Eram investimentos. Lamentamos que não tivessem sido atendidos, porque se tivessem sido, hoje nós teríamos minimizados os efeitos da pandemia provocada pelo vírus que ameaça dramaticamente a população.

Não desconsideramos a ação devastadora dessa pandemia como têm feito, pública e vergonhosamente, os propositores, executores e apoiadores das políticas em curso. O RESPEITO À VIDA, aos conhecimentos produzidos pela ciência, as informações sobre seus efeitos em outros países e sobre as condições sociais de grande parcela da população brasileira não nos permitem considerar que estamos apenas diante de “uma gripezinha”. Não: de fato, não se trata de apenas “uma gripezinha”!

Consideramos, entretanto, que a ação devastadora da pandemia encontra sua causa na política pública de saúde adotada pelo desgoverno atual. Evidências não nos faltam para afirmá-lo. Não há: leitos suficientes para atender os infectados, testes, atendimento às condições de segurança indispensáveis aos trabalhadores que atuam no SUS, incentivos à pesquisa, dentre tantas outras condições que, garantidas, salvariam VIDAS.

São essas evidências que nos permitem concluir que a causa das mortes que registramos está na política econômica desastrosa e cruel desse desgoverno e de tantos outros que, pelo mundo, escolhem privilegiar o capital. A causa está também nos exemplos genocidas que aqueles que deveriam orientar a população de acordo com as recomendações da OMS desrespeitam-nas com convites a aglomerações, em idas coletivas a supermercados, em pronunciamentos desprovidos de qualquer caráter científico e na aposta no crescimento do caos já instalado com as políticas que têm levado a cabo.

Portanto, a todos os profissionais de saúde pública – técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, pesquisadores e tantos outros trabalhadores e trabalhadoras dessa área –, nós manifestamos o nosso profundo RESPEITO e nosso CARINHO. Recebam também os nossos AGREDECIMENTOS pelo esforço desmedido que têm empenhado.

Encontramo-nos nas ruas, quando for seguro ocupá-las novamente. Encontramos para que JUNTOS continuemos a luta em defesa do SUS, DA EDUCAÇÃO, DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, DE DIREITOS e POR LIBERDADES DEMOCRÁTICAS.

PRECISAMOS DEFENDER A VIDA! O BRASIL NÃO PODE MORRER!



[Clique aqui](#) para assistir ao vídeo

**Quer ajudar os moradores das Favelas no combate ao covid19?
[Clique aqui](#) para entrar no Portal das Favelas e ver como ajudar.**

POR QUE TRABALHAR SE AS AULAS ESTÃO SUSPENSAS: A QUESTÃO DA EAD.

É de conhecimento geral que a suspensão das aulas foi decretada em todos os estabelecimentos de ensino para que houvesse menos circulação de pessoas nas ruas e, assim, menos contaminação por COVID-19. É fato que o tempo é de sacrifícios e espera. Com exceção do presidente da República, ninguém discorda disso.

Já que estamos falando sobre prevenção, por que não incluir medidas que visem à eliminação também de um outro vírus, bastante antigo e de difícil cura? Falamos do vírus do conteudismo. O vírus, de contágio fácil e rápido, circula nas escolas, nas residências e nos grupos de Whatsapp. Ele se propaga cada vez que alguém diz, por exemplo, “hoje não teve aula, foi só filme” ou, em uma reunião, quando um docente bastante preocupado diz “precisamos cumprir o conteúdo”.

O desespero de cumprir o conteúdo tem feito diversos colégios, públicos e privados, exigirem de seus professores a produção de material didático para ser enviado aos alunos durante o período de quarentena. Mas as aulas não estão suspensas? Não houve até quem dissesse que estávamos de férias?* Por que temos de produzir?

A resposta é simples: nossa visão de educação ainda é conservadora. A forma como a educação à distância (EAD) está sendo implementada pelas redes pública e privada em tempo de pandemia é a prova disso.

Não adianta citar Paulo Freire, modificar LDB, criar leis de inclusão cultural e social, falar sobre igualdade, pluralidade, se não conseguimos o básico: entender que educação não é SÓ conteúdo.

O Corona vírus está nos dando uma oportunidade única de nos repensarmos enquanto humanidade, e isso inclui pensar que tipo de educação queremos no futuro.

“É uma pena que o caráter socializante da escola, o que há de informal na experiência que se vive nela (...) seja negligenciado. Fala-se quase exclusivamente do ensino dos conteúdos, ensino lamentavelmente quase sempre entendido como transferência do saber. Creio que uma das razões que explicam esse descaso em torno do que ocorre no espaço-tempo da escola (...) vem sendo uma compreensão estreita do que é educação e do que é aprender”, disse Paulo Freire, para quem “educar exige bom senso”, entre outras coisas.

Quando o MEC elege a EAD como saída para que não haja prejuízo aos alunos, ele não só desconsidera a realidade socioeconômica de nosso país, como também ignora que *“ensinar não é transferir conhecimento mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”*.

Nos últimos dias, visitamos, virtualmente, museus, assistimos a espetáculos de dança, teatro e música clássica. Professores fizeram *lives*, por livre e espontânea vontade, em seus canais, nas redes sociais, compartilhando diversas informações. Artistas declamaram poemas, cantaram ao vivo nas redes. Livros (tem Paulo Freire!), filmes e músicas foram disponibilizados gratuitamente. Para além do mundo virtual, redescobrimos a oralidade, a culinária, os jogos, o estar em família. Assistimos à dedicação de vários profissionais, à união e à solidariedade entre as nações. Será que isso não é aprendizagem, não é educação?

Não somos contra o ensino à distância, muito menos defendemos a ausência de conteúdo escolar. Porém, vivemos um momento delicado, que nos obriga a olhar tudo de outro modo, inclusive nossa forma de educar. Pessoas adoecem a todo momento. Precisamos cuidar de nós e dos que amamos. Isso também é aprendizagem. Obrigar professores a produzirem conteúdo, pressionar alunos a estudarem agora os fará adoecer. Dedique-se ao que lhe faz bem. Se lhe faz bem estudar as matérias da escola, estude, mas por prazer, não é tempo de cobrança. Não se permita contaminar com o vírus conteudista, com o falso heroísmo da EAD, seja humano, seja crítico.

Alunos, responsáveis e professores, o ano letivo é corrido, estressante, aproveitemos este momento de forma saudável, não nos cobremos pelo que não nos engrandece. Quando o perigo passar, nos reorganizaremos, tudo vai se encaixar e a maturidade que tivemos para lidar com a situação nos dará orgulho. Vamos aproveitar a travessia para alimentar nosso ser daquilo que realmente nos importa e nos falta. Cada um sabe do que tem fome.

VALE A PENA A CONSULTA AOS LINKS INDICADOS A SEGUIR

MANIFESTAÇÃO DA ANPED
CONTRÁRIA à Portaria 343/2020-MEC
que dispõe sobre “substituição das aulas
presenciais por aulas em meios digitais”.

POSICIONAMENTO DA REITORIA
DO CPII ACERCA DA PORTARIA
343/2020

PROFESSORES DA REDE ESTADUAL
APONTAM 10 RAZÕES PARA NÃO ADERIR

REFLEXÕES DA PROFESSORA DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO-UFPEL,
TATIANA LEBEDEF

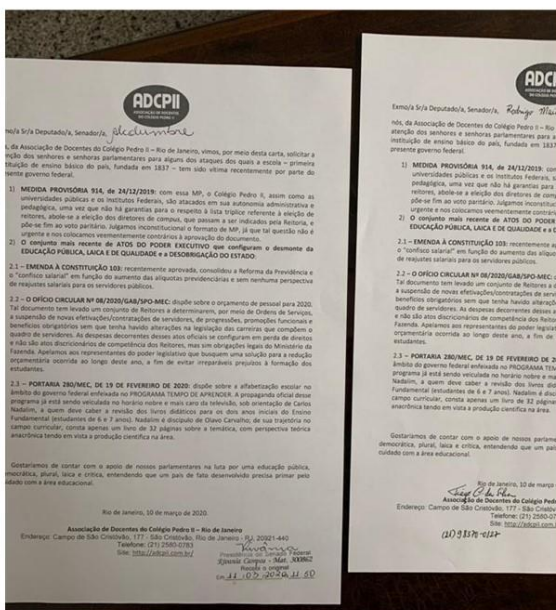
APOIO E SOLIDARIEDADE AOS COLEGAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA E TAMBÉM AOS ESTUDANTES

A Diretoria e o Conselho de Representantes da ADCP II entendem que a suspensão de aulas não deva significar antecipação de férias. Rejeitamos essa ideia. Ter férias é um direito e deve ser respeitado. A retomada do calendário escolar deve ser acordada, coletivamente, nas assembleias da comunidade escolar tão logo retornemos à normalidade das aulas.

Prestamos nossa solidariedade aos colegas da rede pública e privada que, atacados por decisões governamentais e/ou de gerências privadas, têm sido obrigados a produzir material, avaliar alunos e ainda conviver com a ideia ilegal de antecipação de férias.

Prestamos nossa solidariedade também aos alunos que não têm condições financeiras e psicológicas de corresponder ao que uma educação conservadora e antidemocrática exige deles.

ADCP II EM BRASÍLIA SE POSICIONA A FAVOR DA DEMOCRACIA DENTRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO



Este país é nosso e plural! Nele, tem de caber todo mundo!!! Quando artistas, professores, petroleiros e funcionários DO POVO são tão atacados, é hora de reagir!

A ADCPII não foge à luta! Nos dias 12 e 13 de fevereiro e 10 e 11 de março, fomos a Brasília, representando educadores e educadoras, para dialogar com parlamentares e entregar carta produzida por nós, posicionando-nos a favor da coisa pública e da democracia dentro das instituições de ensino.

As portas se abrem para nos ouvir: o Colégio Pedro II tem uma história! Honremos essa história, enfrentando os equívocos do poder.

Em ambas as ocasiões – dias de intensa atividade –, integramos reuniões, buscamos parlamentares pelos corredores e comissões, fomos recebidos em gabinetes, participamos da plenária sobre o Fundeb e de um encontro com os mandatos das deputadas federais Áurea Carolina e Talíria Petrone, a fim de pensar, juntamente com o Andes, a pauta para a comissão de educação em 2020.

Da reunião com os mandatos referidos, encaminhamos o seguinte:

- 1) criar um conselho para pensar a pauta interna do Pedro II e das universidades e também a pauta externa da educação pública;
- 2) organizar uma audiência pública para tratar do Escola Sem Partido, que está para voltar a tramitar, e de uma homenagem a Paulo Freire por seu centenário em 2021;
- 3) pautar a saída da educação da Emenda Constitucional 95 ("EC dos gastos");
- 4) pressionar a Câmara para a não aprovação da MP914 (eleições);
- 5) criar um Estatuto para defesa dos professores em relação aos ataques do ESP;
- 6) pensar como garantir a política de cotas, que expira em 2022;
- 7) unir os movimentos já existentes do Pedro II à Frente Nacional do Escola Sem Mordaça.

CPPD X RSC-RT-GRATIFICAÇÕES: EM QUE PÉ ESTAMOS?

Nosso último encontro foi no dia 12 de março, na ADCPII com a presença das Assessorias Jurídicas da ADCPII e do SINDSCOPE. Foram propostos alguns encaminhamentos e, dentre esses, a solicitação de vistas de processos por todos e todas que acumulam perdas significativas em função da morosidade e da falta de transparência no fluxo da concessão de RTs, RSCs e gratificações.

Em atendimento a essa recomendação, 27 professores e professoras fizeram a solicitação recomendada e encaminharam cópias digitais dos respectivos protocolos. Veja a seguir.

Protocolos recebidos:	
Junho de 2019	1
Julho de 2019	2
Agosto de 2019	2
Outubro de 2019	1
Novembro de 2019	1
Março de 2020	17
Não informado*	3
Total	27

*Entraremos em contato para obter a informação que não nos foi possível verificar nos protocolos enviados.

De posse desses protocolos, entraremos em contato com a Assessoria Jurídica para obter informações dos procedimentos a serem adotados.

Pensávamos em dar prosseguimento a outros dois encaminhamentos aprovados: prosseguir na elaboração coletiva de um programa mínimo a ser apresentado a possíveis candidatos à CPPD e organizar nossa ida à reitoria para que, em reunião conjunta com a CPPD e a PROGESP, solicitássemos a homologação de todos os processos que tinham 50% de avaliações positivas e com dois avaliadores: um interno e outro externo.

A suspensão das aulas em 16 de março decorrente do isolamento social necessário à contenção da pandemia fez com que interrompêssemos esses dois encaminhamentos. Cuidamos apenas para que o Edital aprovado fosse mantido e que tão logo retornássemos à normalidade das atividades fossem feitos APENAS ajustes no cronograma do processo eleitoral. Em resposta, a Comissão Eleitoral assim se pronunciou.

COLÉGIO PEDRO II **COMISSÃO ELEITORAL PARA AS ELEIÇÕES DA CPPD-2020.**

Nós, a Comissão Eleitoral incumbida de organizar e conduzir as eleições para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) 2020 do Colégio Pedro II, constituída pela Resolução 158 de 10 de março de 2020 do Conselho Superior (CONSUP) deste Colégio, vem se manifestar acerca do processo eleitoral do qual foi incumbida.

Diante da Nota dos Conselheiros do CONSUP, indicando a suspensão das atividades acadêmicas e recomendando manter o mínimo necessário no âmbito administrativo, que, em seguida, foi acatada pela Reitoria desta Instituição, e, como estamos sabendo ao longo do dia de hoje, endossadas pelas Direções Gerais dos campi, nos dirigimos à comunidade escolar afirmando a inviabilidade de manutenção do cronograma eleitoral presente na Resolução 158.

Defendemos que haja a suspensão do cronograma e apenas deste, e que o mesmo seja retomado nos mesmos parâmetros quando da normalização das atividades em nosso Colégio.

No mais, nos colocamos à disposição via email (comissaocppd2020@gmail.com), e solicitamos ao conjunto da nossa comunidade escolar os cuidados e respeito às normas indicadas por entidades do campo da ciência da saúde, OMS, FIOCRUZ, Ministério da Saúde, etc.

Professores: Manoel de Carvalho, Matheus Castro e Roberto Adão.

INFORMES SOBRE AS ATIVIDADES DO GT CULTURA

Em virtude da pandemia da Covid-19 e as medidas de contenção, três eventos da CESTUR-ADCP II foram cancelados/adiados.

- A peça "Mandrágora" que ocorreria no dia 13 março. Assim que passar esse momento veremos se o evento pode ser remarcado ou haverá devolução dos ingressos.
- O Encontro dos Aposentados foi adiado do dia 26 de março para o segundo semestre, sem data ainda prevista.
- O passeio à Itália, programado para julho desse ano, foi cancelado.

PLANTÕES JURÍDICOS ONLINE: COMO ACESSAR

Caras associadas e associados, como é de conhecimento de todas e todos, a ADCPII tem se somado aos esforços de toda a sociedade brasileira para conter o surto de contaminação pela Covid-19. Para isso, todas as atividades que podem ser feitas remotamente estão ocorrendo nesta modalidade. Este é o caso do plantão jurídico. Caso você precise fazer uso do plantão jurídico, neste período de isolamento físico, proceda da seguinte forma:

- **Envie sua dúvida ou demanda jurídica, com o máximo de detalhes, para o e-mail: chalreo@nextcon.com, sem anexar qualquer documento nesse primeiro contato.**
- **Após a avaliação da assessoria jurídica (Dr. Marcelo Chalreo ou Dr. Heraldo Carvalho), os advogados que prestam essa assessoria entrarão em contato com a associada ou associado para esclarecimentos, solicitando, eventualmente, a documentação pertinente ao prosseguimento do atendimento jurídico.**

O envio das solicitações, por e-mail, direto para os advogados da assessoria jurídica da ADCPII, tem o objetivo de manter a privacidade das associadas e associados.

Em caso de dúvidas sobre este procedimento, neste período, entre em contato pelo e-mail adcpii@gmail.com. Em hipótese alguma, use este e-mail para expor as dúvidas ou demandas jurídicas!

Use o e-mail da ADCPII apenas para tirar dúvidas sobre o funcionamento da ADCPII.

RELEMBRANDO O FUNCIONAMENTO DA ADCPII

O expediente e as aulas continuam suspensas no Colégio Pedro II, a ADCPII não funcionará para atendimento presencial externo (associados e comunidade).

Teremos um esquema interno de trabalho remoto e eventuais plantões presenciais para as atividades internas imprescindíveis ao funcionamento da ADCPII.

Para contato com a ADCPII, neste período, usem os seguintes canais: adcpii@gmail.com / 21 988493203 no horário comercial.

Diretoria da ADCPII

**O ISOLAMENTO SOCIAL É O ÚNICO REMÉDIO
PARA VENCER A PANDEMIA.**